

IMPORTÂNCIA DO PROJETO EDUCATIVO SOCIAL NA ESCOLA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

*Cybelle Aline Oliveira¹
Francisca Cláudia Souza²
Vânia Aparecida Santos³
Assunción, 2022.*

Resumo

O Projeto Educativo Social Escolar é iniciativa que visa agregar cidadania e consciência social dentro de um ambiente escolar específico. Este projeto tem como foco transformar e intervir na sua comunidade de entorno. Nesse contexto, são apresentadas algumas considerações bibliográficas dentro do desenvolvimento de um projeto social de uma escola em particular, suas características, atores, etapas e possíveis desafios encontrados.

Palavras-chave: educação; projeto; escola e sociedade.

Introdução

Dentro do atual contexto de ensino escolar, depreende-se que há demanda de vínculos pedagógicos referente à participação da comunidade, localizada em todo entorno institucional, com a finalidade de alcançar pleno desenvolvimento social. Nesse viés, há grande urgência na inclusão de um grupamento social, outrora marginalizado, que compreende significativa parcela comunitária indispensável à progressão social. É indubitável agregar valores através da participação ativa desses cidadãos, percebendo a existência e possíveis diligências sanáveis pela instituição escolar, a qual pode, por meio de intervenções, colaborar com o pleno progresso social.

Conceitos de Projeto Educativo Social

O Projeto Educativo Social Escolar prioriza reforçar a participação das famílias e da comunidade, como um todo, por intermédio de estratégias nos estabelecimentos de ensino. Por esse motivo é irrefutável promover inserção e

1 Graduada em Educação Física Plena pela Universidade Federal do Amazonas Pós Graduada em Ergonomia Produto e Processo pela Faculdade FAIPE, e Pós Graduada em Educação Especial e Inclusiva no Instituto Pedagógico de Minas Gerais – IPEMIG.

2 Graduada em Matemática e Pedagogia pela Faculdade Uniasselvi.

3 Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia na ISEIB e em Normal Superior na UNIPAC, Bacharelado em Teologia na HOKEMAH e Pós Graduação em Psicopedagogia na Universidade Castelo Branco - UCB.

interação da escola com o seu público externo mutuamente, dentro da comunidade local. É cabível, tornar fidedigna a participação de todos, por meio de agentes externos à instituição, como a sua garantia de direitos.

O processo educativo aponta capacidade de intervenção dos interessados e mantêm seu vínculo legítimo nas atividades escolares e vida ativa da escola. Tal intervenção constitui também nível direto e imediato de prestação de contas da escola aos que serve. Esse projeto tem como foco dar início à conscientização social de uma comunidade em particular, proporcionando melhor apaziguamento de anseios dessa comunidade em situação de vulnerabilidade e carência.

Esse tipo de ação evidentemente depende de diversos autores influentes e coadjuvantes que determinem resultados e metas específicas à demanda social precedente, através da história e contexto em que se insere. De acordo com SANTOS FILHO (2009):

O projeto educativo se fundamenta na ideia de organização da ação de modo estratégico, conduzida pela intencionalidade e dominada pela capacidade de prever, antecipar, intervir e transformar em realidade a situação desejada. O projeto educativo de escola é um documento de planificação da ação educativa, de amplitude integral, de duração de longo prazo e de natureza geral e estratégica.

Nessa perspectiva temos dados que explanam sentido mútuo do aspecto social do projeto social dentro da escola, como fatores basilares ao seu desenvolvimento educativo, cultural, integral e de longo prazo. O projeto educativo tem apreciado conceitos dentro da perspectiva acadêmica, os quais circundam fatores congruentes à realidade escolar, dentro de um aspecto individual e social da instituição apontada. Suas características refletem valores e estabelece preceitos valorosos, como o respeito mútuo, a solidariedade, a honestidade, a humildade e a equidade.

Dessa forma, a prática de projetos sociais escolares concatena com a expectativa de familiares de alunos desassistidos e desamparados. Sua contribuição está na intervenção social com proposta de resultados concretos, onde possamos angariar sucesso na diminuição da violência, agressividade, evasão, desigualdade, dentre outros. De acordo com SANTOS FILHO (2009):

Através do projeto educativo, a escola procura concretizar sua missão educativa, sem negligenciar de também realização da missão educativa estabelecida para a escola pela sociedade nacional, previamente representada por leis e determinações educacionais desse país. Assim, a missão da escola se realiza dentro do projeto educativo, coletivamente, e por outras transações perceptuais que possam fazer parte dele.

Características

Faz parte das suas características incluir estratégias, didática, finalidades e diretrizes de forma coerente. Esta ação tende a contribuir significativamente para a criação de uma consciência e responsabilidade dentro de uma comunidade social integralmente. Além dos estudantes e educadores, é salutar que os pais também participem e se envolvam nas atividades propostas e cooperem na transmissão de conhecimentos aos seus filhos e dependentes. Conforme Henry e Cormier (2003), entendemos que o Projeto Educativo Social possui os seguintes atributos:

- Um documento ...
- de referência... ..
- e de orientação...
- ... resultante de um consenso local
- ... que descreve, para todas as dimensões da atividade educativa...
- ... o modo como se encarna...
- .. numa escola particular...
- ...o projeto coletivo nacional...
- e que enuncia as orientações gerais que privilegia...
- ... os valores que respeita...
- ... e os objetivos que leva em conta...
- ... para a elaboração e a gestão de medidas...
- ... destinadas a assegurar o sucesso escolar...
- ... e a responder às necessidades particulares...
- ... dos alunos e da comunidade.

Atores envolvidos

É pertinente que exista, dentro de um critério interativo, pessoas trabalhando em prol dos objetivos deste projeto. Esse desfecho está em consonância com os parâmetros de designação profissional e ética de seus componentes. Dentre seus atores deste estão: a própria escola, por intermédio da sua gestão, administração, diretoria, pedagogia e professores, assim como os alunos e seus familiares. Sendo assim, é perceptível a indispensabilidade da participação em massa para que se possa alcançar êxito até então articulado. De acordo com SANTOS FILHO (2009):

[Digite aqui]

O projeto educativo da escola é um conjunto de opções ideológicas, políticas, antropológicas, axiológicas e pedagógicas resultantes da tensão entre o estabelecido ou imposto pelo Estado (projeto vertical), a prática implícita interna à escola (projeto ritual) e a postura utópica ou intencional da comunidade escolar (projeto intencional).

Todavia, é necessária dialética prévia entre a toda a comunidade de ensino e seus espectadores, explanando por quais motivos deve ser promovido específico projeto de cunho social. A participação ativa dos familiares, alunos, e instituição de ensino poderá incentivar um leque de preferências baseadas em valores e virtudes incontestáveis para uma educação mais humana, justa e igualitária. Destarte, alunos alcançarão a capacidade para desenvolver liderança e humanitarismo, fortalecendo respeito, solidariedade e responsabilidade.

Discentes crescem mais conscientes a partir da participação significativa dentro da sociedade, podendo tomar decisões futuras pautadas em solidariedade e igualdade. As ações em conjunto podem ser fortalecidas e alcançadas por aqueles em situação de vulnerabilidade. Assim, outros pontos vantajosos de envolver os familiares e comunidade em geral demonstram relevância social como um todo.

Etapas e Possíveis Dificuldades

Para efetivar o projeto educativo social devem ser definidos atores e espectadores, gestores, professores, alunos e comunidade em geral. Através de participação em massa informa-se etapas, objetivos gerais e específicos, suas referências, metas, justificativa, variáveis, hipóteses e possíveis complicações. Depreende-se então motivos recorrentes para aclamar o projeto em questão e reaplicar o mesmo, paulatinamente, por longo prazo, conforme possibilidades de alcançar resultados esperados. De acordo com SANTOS FILHO (2009), devemos elencar os seguintes tópicos dentro dos desafios de um projeto:

Pensar a ação de uma instituição ou organização social - uma comunidade, uma escola, uma sala de aula - é responder a três questões básicas:

1. O que somos ou temos? - o que revela nossa identidade;
2. O que queremos? - o que expressa nossos objetivos;
3. O que temos que fazer para controlar os acontecimentos, em função do que desejamos? - o que indica como nós devemos organizar para alcançar nossos objetivos.

Famigerado projeto prioriza igualdade e equidade, boa convivência, harmonia entre as pessoas numa mesma localidade. São projetos que somam e agregam valores aos familiares e aos alunos, e renovam expectativas futuras dentro do contexto escolar. Dessa forma sustentam pilares basilares ao bom convívio social e aproximam a escola da comunidade reciprocamente, diminuindo e eliminando possíveis barreiras.

A partir de um viés comunitário generalizado, podemos entender que o propósito de campanhas e projetos sociais oferecem resoluções de problemas e contribuições com adversidades encontradas. Dessa maneira, pais e responsáveis podem entender melhor os pressupostos de campanhas e projetos, acompanhando objetivos e metas estabelecidos pela instituição. Nesse contexto, Perboni (2013) defende que:

Cabe à educação trabalhar com o 'destino da espécie humana', ao mesmo tempo, em que trabalham com o destino individual, social e histórico, todos entrelaçados e inseparáveis, ou seja, a educação deve apresentar a complexidade da condição humana, deve educar para a mundialidade, para a austeridade, para a partilha, para a solidariedade, para pensar novas alternativas e para o uso sábio das novas tecnologias.

Inferimos então que a participação de familiares e responsáveis é condição fundamental no critério de intervenção dentro do contexto escolar para alcançar êxito educativo pleno. É nesse sentido que a escola tem competência e habilidade para agir como precursora da integração democrática interativa, no critério da complexidade humana, e assim instaurar percepção de solidariedade, honestidade e respeito mútuo através de suas ações sociais.

Consideração Finais

É indubitável que os objetivos dos projetos sociais escolares determinam metas e objetivos valorosos em prol do desenvolvimento social dessa comunidade e que suas ações contribuem para a formação do cidadão. Crianças e adolescentes são incentivados desde cedo a ter um olhar mais humano e crítico quanto às informações e questões sociais.

É perceptível uma gama de responsabilidades em que os projetos sociais estão inseridos e seus anseios encontram-se além da sala de aula, alcançando toda a comunidade. Tem como objetivo final auxiliar o próximo e prestação de

assistência em matérias de amparo e colaboração aos menos favorecidos, estimulando o estudante à participar voluntariamente de todo o contexto comunitário, com características e questões humanas.

Achada a problemática familiar, pode também estar vinculada à grande parcela de necessidades dos discentes, daí em diante são estabelecidos metas e noção de responsabilidade social para serem trabalhadas, essenciais ao desenvolvimento dos menos favorecidos. Perceber carência e importância do serviço social e público pré-estabelecido traz aproximação comunitário e favorece o ensino, permitindo novas sugestões de melhoria e incentivo para os membros dessas ações.

Quando há participação da família e da comunidade, há proximidade com a realidade social dos alunos e os projetos escolares sociais podem então conscientizar o discente, refletindo sobre o seu papel como agentes de transformação. Nesse sentido, o conhecimento dos alunos dentro de um aspecto social atinge benefícios significativos para toda a comunidade e possíveis demandas dentro da sociedade.

Dessa forma, haverá oportunidades para transmissão de saberes e fortalecimento de valores indispensáveis à formação de crianças e jovens dentro e fora do ambiente escolar, passando a observar a realidade ao seu redor e criando uma noção de seu próprio papel social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HENRY, J. et CORMIER, J. (2003). **La definition d'un projet éducatif local.**

SANTOS FILHO, J. C. – UNOESTE (2009). **Projeto educativo da escola: fundamentação, conceito e níveis de concreção.**

Sadalla Grispino, I. (2000). **Projeto educativo: parceria escola-comunidade.**

Perboni, F. (2013). **PROJETO EDUCATIVO ESCOLAR.** Estudos sobre Educação, Presidente Prudente, SP.